+museu
newsletter do Museu Municipal de **Palmela**
nº8 • fevereiro 2012

A NÃO PERDER

Até 25 Fev. 2012
Igreja de Santiago, Castelo de Palmela
Exposição PÓRTICO VIRTUAL
As chaves do restauro do Pórtico da Glória na Catedral de Santiago de Compostela
Horário: terça a domingo, 10h00-12h30 e 14h00-18h00
Entrada livre
Produção: Fundación Pedro Barrié
Org.: Fundación Pedro Barrié, Ministério da Cultura de Espanha e Câmara Municipal de Palmela
Iniciativa integrada na MOSTRA ESPANHA 2011, do Ministério da Cultura de Espanha (www.mostraespanha.mcu.es)

5 e 25 Fev. | 15h00
Visita guiada à Exposição PÓRTICO VIRTUAL
Ponto de encontro: Igreja de Santiago do Castelo de Palmela
Inscs.: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640
Limite de inscs.: 20 (até à quinta-feira anterior)
Duração: 01h30
Gratuito

11 e 12 Fev. | Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
11º CURSO SOBRE ORDENS MILITARES
"As Ordens militares e o Sul da Península Ibérica"
Org.: Câmara Municipal de Palmela - Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS) e Universidade de Évora - CIDEHUS
Contactos: Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS), Câmara Municipal de Palmela
Tel.: 212 336 640 | Fax: 212 336 641 | patrimonio.cultural@cm-palmela.pt
Inscrições: www.cm-palmela.pt

MUSEUS NUM MUNDO EM MUDANÇA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS INSPIRAÇÕES

Os museus celebram a passagem do tempo e as marcas que deixam no território e na existência de cada um de nós. Todos existimos no tempo, que nos acompanha e condiciona.
Na nossa vida há o tempo da infância, seguida pela adolescência que traz consigo o desejo de autonomia e o despertar dos primeiros namoros.

A pretexto do Dia dos Namorados, celebrado no dia 14 de Fevereiro, partilhamos memórias de juventude e afectos.

Lúcia Fruta e Guilherme Monteiro passeiam no Castelo de Palmela.
Década de 50 do século XX

"Somos os dois de Palmela, mas nunca nos encontrávamos porque eu ia pouco aos bailaricos.
Esta fotografia foi tirada no dia da Procissão dos Passos. Não tínhamos mais de 16 ou 17 anos e fomos dar uma volta. A minha mãe não nos deixava sair, deve ter ido alguém a guardar.
Os namorados iam muito para o Castelo, eu não ia muito porque o meu pai não deixava, mas numa fugida íamos para lá.
Namorámos três anos. O meu namoro foi passado a dizer mal da minha mãe, com ela a ouvir. Eu estava a namorar aqui… e ela mais à frente a passar a ferro!"

Lúcia Fruta, 2012